

Ministério do Turismo e Casa Fiat de Cultura apresentam

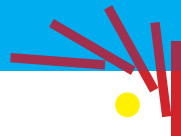
CADERNO EDUCATIVO

# LINGUAGEM VISUAL

PONTO, LINHA, FORMA E COR







# APRESENTAÇÃO

A Casa Fiat de Cultura cumpre importante papel na transformação do cenário cultural brasileiro, ao realizar as mais prestigiadas exposições. A programação incentiva o público a interagir com diversos movimentos artísticos e linguagens, desde a arte clássica até a digital e a contemporânea. Dentre as mais de 60 mostras apresentadas pela instituição, destacam-se nomes como Caravaggio, Rodin, Chagall, Tarsila e Portinari.

O programa de visitação às exposições é mediado pela equipe do Educativo, com abordagem voltada para a valorização do patrimônio cultural e artístico, e estimula conexões com o cenário contemporâneo.

Em seus 15 anos, a Casa Fiat de Cultura já recebeu mais de 3 milhões visitantes e cerca de 560 mil participantes nas atividades educativas. A programação é diversificada, abrangendo música, cursos, palestras, residência artística e o Ateliê Aberto – espaço de experimentação artística.

Situada no histórico edifício do Palácio dos Despachos, apresenta, em caráter permanente, o painel de Portinari, “Civilização Mineira”, de 1959. O espaço integra um dos mais expressivos corredores culturais do país, o Circuito Liberdade, em Belo Horizonte.

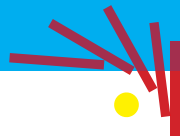


# APRENDIZADO E EXPERIMENTAÇÃO

Sempre com mostras inéditas, a Casa Fiat de Cultura desenvolve um Programa Educativo que é peça fundamental no trabalho de valorização e ampliação do conhecimento proporcionado ao público. Para cada exposição, são idealizados conceitos e temáticas para serem trabalhados em atividades educativas. Além disso, proporciona aos visitantes um espaço de experimentação livre e participação nos processos do fazer criativo, com o Ateliê Aberto.

Com enfoque nos estudantes, professoras e professores de escolas públicas – mas atendendo a todos os segmentos da sociedade – o Programa promove, nas discussões educativas, uma interdisciplinaridade de temas ao propor diálogos entre a arte e a matemática, a história, a geografia, a política, a filosofia e a literatura, com infinitas possibilidades de debate. Complementa-se, assim, o aprendizado dos jovens e dos alunos, expandindo os limites da sala de aula e promovendo novas e instigantes discussões sobre o mundo contemporâneo, muito além das fronteiras didáticas.

Para cada público, uma abordagem especial é adotada, com o intuito de encantar e transformar, de maneira positiva, o imaginário dos visitantes. A Casa Fiat de Cultura oferece, ainda, acesso a crianças, jovens, adultos, idosos e públicos com necessidades específicas, atendendo às suas demandas.



# ÀS PROFESSORAS E AOS PROFESSORES

Os Cadernos Educativos da Casa Fiat de Cultura são uma ferramenta de apoio à inserção e ao desenvolvimento de temáticas relacionadas à arte, cultura e patrimônio no ambiente escolar. Os conteúdos são desenvolvidos pela equipe do Programa Educativo, a partir de temas selecionados em pesquisa realizada junto a professoras e professores parceiros, nas redes pública e privada de ensino. É com grande prazer que a Casa Fiat de Cultura compartilha este material com os profissionais de ensino, renovando o convite para uma visita às exposições e também para a participação nas atividades formativas, ofertadas gratuitamente para todo o público docente. Tudo construído com muito apuro e carinho para atender às suas demandas cotidianas. É sempre um prazer trabalhar com vocês!

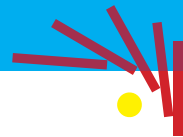
**Clarita Gonzaga**

Coordenadora do Programa Educativo  
da Casa Fiat de Cultura



# APRESENTAÇÃO DO CADERNO

O Caderno Educativo “Linguagem Visual: Ponto, Linha, Forma e Cor”, disponibilizado gratuitamente pela Casa Fiat de Cultura, traz informações fundamentais para a discussão da temática em sala de aula. Este material propõe atividades práticas, em formato digital e analógico, utilizando materiais simples, além de oferecer referências bibliográficas e audiovisuais para enriquecer as aulas das professoras e dos professores das redes pública e privada de ensino.



# ÍNDICE

Linguagem visual	8
Ponto	9
Proposta de atividade 1 - Arte com pixel	12
Linha	13
Proposta de atividade 2 - Arte com linha	15
Forma	16
Proposta de atividade 3 - Carimbar	20
Cor	20
Proposta de atividade 4 - Mandalas	24
Referências de artistas	25
Referências bibliográficas e outras	26
Ficha técnica	27



# LINGUAGEM VISUAL

Você já ouviu a frase “uma imagem vale mais que mil palavras”, do filósofo chinês Confúcio? Esta expressão popular é utilizada para transmitir a ideia do poder da comunicação através das imagens. Para explorar melhor esse poder, podemos usar o conceito de Linguagem Visual.

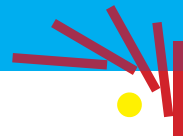
## O QUE É LINGUAGEM VISUAL?

- Comunicação que se dá através de imagem e símbolos.
- Os elementos visuais são a base das informações.
- De acordo com vários autores, os principais elementos são: **o ponto, a linha, a forma e a cor.**

Se prestarmos atenção em uma pintura clássica, por exemplo, veremos nela pontos, linhas e cores. Esses elementos visuais combinados criam uma imagem que comunica/expressa algo ao espectador.

Veremos a seguir os 4 principais elementos visuais.





# 1. PONTO

*“Tudo começa num ponto.” (Wassily Kandinsky)*

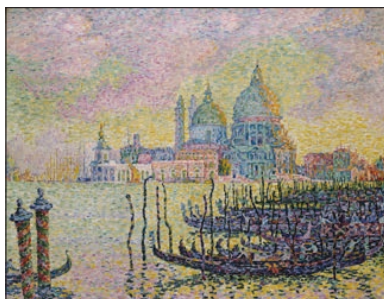
## DEFINIÇÃO DE PONTO

- O ponto é o elemento básico da geometria, por meio do qual se originam todas as outras formas geométricas.
- Ponto é a unidade de comunicação visual mais simples e irredutivelmente mínima (DONDIS, 1997).
- Considera-se como ponto qualquer elemento que funcione como forte centro de atração visual dentro de um esquema estrutural, seja numa composição ou num objeto (FORTES, 2001).

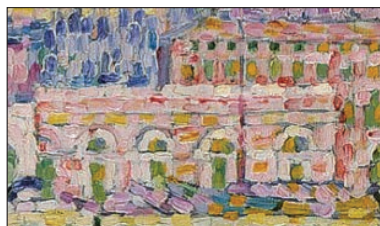
## Movimentos artísticos que utilizam o ponto:

### PONTILHISMO

- O pontilhismo é uma técnica de pintura que surgiu na França no final do século XIX com o Movimento Impressionista.
- Também conhecido como “Pintura dos Pontos”.
  - Produz efeitos ópticos em seu observador. Esses resultados eram provocados pelas pequenas manchas compostas pela justaposição das cores.



Paul Signac - *Entrada para o Grande Canal Veneza*, 1905 - Óleo sobre tela, 73,5 x 92,1 cm - Museu de Arte de Toledo Toledo, EUA



Detalhe da pintura anterior - Em grande número e justapostos os pontos criam a ilusão de tom ou de cor.

## POP ART

Outro movimento artístico interessante é o Pop Art. Nem todos os artistas desse movimento utilizaram os pontos como técnica, mas destacamos o trabalho de Roy Fox Lichtenstein, que utiliza a estética da imagem reticulada dos quadrados da década de 50.

- Surgiu como uma reação ao consumismo e à cultura de massa. Assim, artistas como Andy Warhol e Jasper Johns produziam peças com base em temas de consumo para criticar o estilo de vida.

- Embora a Inglaterra tenha sido o berço da Pop Art, onde o movimento surgiu na década de 1950, foi nos Estados Unidos que essa corrente ganhou mais notoriedade, atingindo seu ápice em 1962, em Nova York.

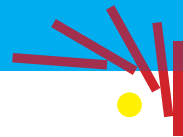
Roy Lichtenstein utilizava as histórias em quadrinhos de modo diferente, alterando o seu significado por meio de mudanças de contextos e palavras.



Roy Lichtenstein - M-Maybe, 1965 - Óleo sobre tela, 152,4 x 152,4 cm - Museu Ludwig, Colônia, Alemanha

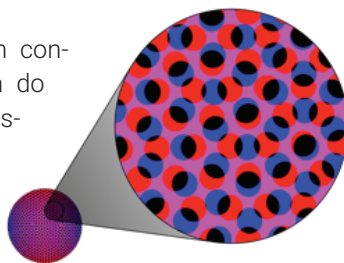


Detalhe da retícula: usa o recurso de ponto – similar ao da retícula ou BenDay – e similar ao Pontilhismo.



*Ben-day*, nome em homenagem ao ilustrador e gráfico Benjamin Day, é uma técnica de impressão e fotogravura que data de 1879. Aqui no Brasil também é conhecida como Retícula de ponto duro. As histórias em quadrinhos dos anos 1950 até os anos 1970 usavam pontos *Ben-Day* nas quatro cores (CMYK) para criar de forma barata e cores secundárias.

Os Pontos *Ben-Day* foram considerados a marca-registrada do artista americano Roy Lichtenstein, que os aumentava e exagerava em muitas de suas pinturas.



*Exemplo de pontos Ben-Day*

## PIXEL ART

É uma forma de arte digital em que as imagens são criadas ou editadas tendo como elemento básico os pixels.

- Sua estética lembra consoles de vídeo games e telefones celulares antigos, ou seja, imagens com pouca definição.



- Surgiu na década de 1970 quando os computadores ganharam importância, mas ganhou mais destaque na década de 80.

- Pixel: é o menor ponto de uma imagem digital.

*Guilherme Xavier  
Ponto em Pixel, 2018,  
Vídeo, Casa Fiat de Cultura*



## PROPOSTA DE ATIVIDADE 1: ARTE COM PIXEL

**Estratégia:** gamificação

**Materiais:** computador ou celular com acesso à internet.

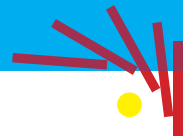


<https://www.pixilart.com>

Pixilart é um programa em página na internet. Não é necessário instalar e demanda apenas conexão à internet. Pode ser utilizado no computador, tablet ou celular.

Temática (sugestão): pode ser utilizado para fazer a releitura de alguma obra de arte ou trabalhar conceitos como paisagem urbana e paisagem rural, interdisciplinaridade com a Geografia.

Outra sugestão é o GIMP: software livre (Windows e Linux) um pouco mais elaborado, com mais ferramentas, necessita instalação e após instalado não necessita conexão à internet.



## 2. LINHA

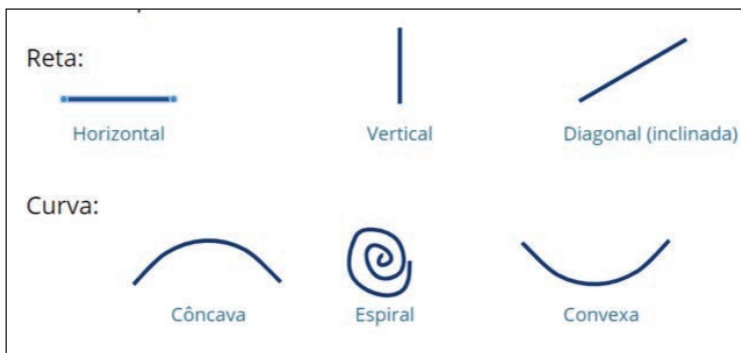
*"Uma linha é a trilha deixada pelo ponto em movimento."  
(Wassily Kandinsky)*

### DEFINIÇÃO DE LINHA

Linha é um conjunto de pontos que se sucedem uns aos outros, numa sequência infinita.

Outra definições de linha:

- Linha é a trajetória definida pelo movimento de um ponto no espaço.
- Linha é o elemento visual que mostra direcionamentos, delimita e insinua formas, cria texturas, carrega a ideia de movimento.



### TIPOS DE LINHA

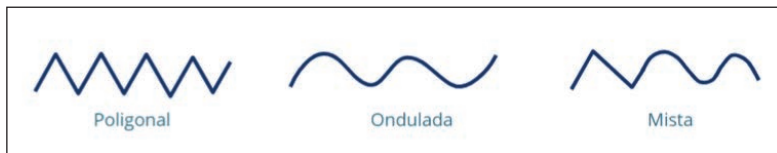
#### Linha simples

Esse tipo de linha pode transmitir várias sensações:

- **Horizontal** = tranquilidade, repouso.
- **Vertical** = altura, equilíbrio.
- **Diagonal** = dinâmica, movimento.
- **Curvas** = são as linhas que estão sempre em mudança de direção, de forma constante e suave. Sensação de elegância.



## Linha composta



As linhas devem ser compreendidas como força e direção. Deste modo, elas também podem gerar sensações psicológicas como tensão, paz, agitação, atenção e energia.



Piet Mondrian - *Composição com Vermelho, Azul e Amarelo*, 1930 - Óleo sobre tela, 46 x 46cm - Kunsthau Zürich, Suíça

Nesta obra, Mondrian utiliza cores primárias e linhas horizontais e verticais. A ideia do artista é eliminar toda forma de representação. Seu foco é a realidade pura e o equilíbrio dos elementos, “através da harmonia de oposições desiguais, mas equivalentes.”

## Linha e Contorno

Segundo ARNHEIM (1998), as linhas apresentam-se basicamente de 3 modos:

**Objeto:** linha independentes (podendo ser abstratas ou não, mas não se fecham).

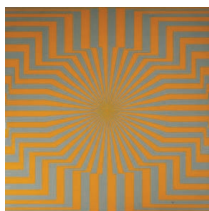
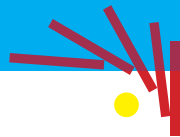
**Contorno:** são linhas fechadas, que ganham formas.



**Hachura:** a linha deixa de ser objeto e vira hachura quando usada em grandes quantidades, criando efeitos de sombras e texturas. Muito usada no desenho e na gravura.



Rembrandt. *Autorretrato*, 1630, 5x4,5 cm, Gravura sobre papel Rijksmuseum Amsterdam



Artista norte-americana, Edna Andrade é uma das pioneiras no movimento Op Art (ou Arte Óptica), que é baseado na ilusão de óptica, para criar movimento a partir de linhas. Aqui as linhas são como objetos.

*Edna Andrade - Radiante Elipse 2-65, 1965 - Óleo sobre tela, 116 x 116cm - Museu de Arte da Filadélfia*

## PROPOSTA DE ATIVIDADE 2: ARTE COM LINHA

**Estratégia:** desenvolver habilidades de percepção visual e espacial; desenvolver a lateralidade, atenção e concentração.

**Materiais:** papel quadriculado ou comum, régua, lápis, borracha e caneta hidrográfica de ponta grossa.

A ideia é começar desenhando um retângulo (fig.1).



Figura 1

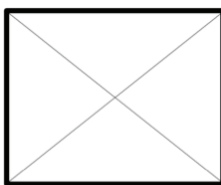


Figura 2

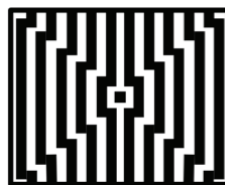


Figura 3

A partir dele, trace linhas mais finas nas diagonais, formando um X e, em seguida, trace linhas paralelas nos triângulos de forma alternada.

São essas linhas alternadas que dão a sensação de movimento e ritmo.

As linhas nas diagonais podem ser substituídas por outras formas geométricas ou até mesmo pelo contorno da própria mão.

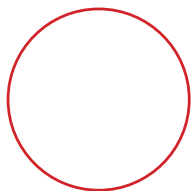
## 3. FORMA

Uma linha que se fecha dá origem a uma forma.

- As formas podem ser geométricas ou orgânicas.
- É o aspecto exterior dos objetos reais, imaginários ou representados.
- A forma relaciona-se com o contorno.

### TIPOS DE FORMA

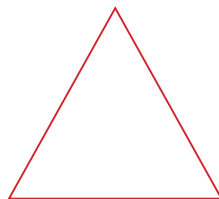
#### Básicas:



*Círculo*



*Quadrado*



*Triângulo equilátero*

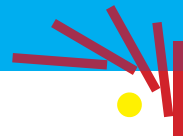
Essas formas podem ter variações como oval, retângulo e outros tipos de triângulos. Cada uma das formas básicas tem suas características e significados específicos, atribuídos por meio de nossas próprias percepções psicológicas e fisiológicas. Por exemplo:

- **Círculo:** infinito e proteção
- **Quadrado:** honestidade
- **Triângulo:** ação e conflito

#### Movimento Artístico Neoconcretismo

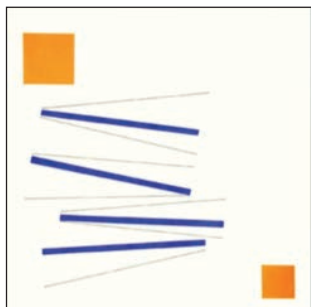
O movimento surgiu no final da década de 1950, no Rio de Janeiro, a partir do Manifesto Neoconcreto elaborado por artistas como Lygia Clark, Lygia Pape, Ferreira Gullar, entre outros, que o fizeram por entender no movimento anterior (Con-





creto) uma “exacerbação racionalista”.

A intenção dos neoconcretistas era usar a geometria no limite do seu potencial artístico. Não há interesse pela geometria por sua frieza, mas por ser possível desenvolver a sensibilidade a partir dela.

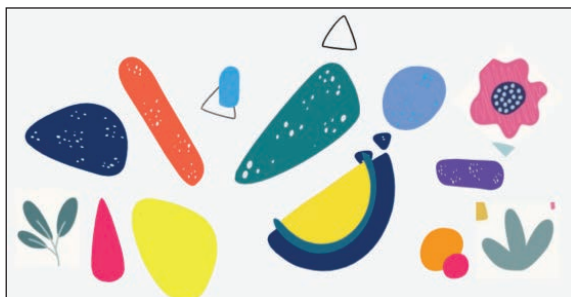


Na obra ao lado, as várias linhas diagonais, escuras, mais finas e inclinadas, que se direcionam em vários sentidos, nos dão a sensação de instabilidade, separação, e os quadrados dão a ideia de estabilidade.

Lygia Pape - *Relevo em Laranja e Azul*, 1956, esmalte e têmpera sobre madeira, 40 x 40 cm

### Formas orgânicas

Facilmente encontradas na natureza, são formas mais leves.



Tarsila do Amaral é uma artista brasileira que trabalha muito bem as formas orgânicas em suas obras. As formas geométricas são trabalhadas de maneira suave.

Tarsila do Amaral - *Abaporu*, 1928 - Óleo sobre Tela, 85 x 72 cm - Museu de Arte Latino-americana de Buenos Aires



## Figura e fundo

Também conhecido como Positivo e Negativo.

Para serem percebidas imediatamente em uma imagem, as formas devem ser colocadas em um fundo que tenha contraste.

Quando não há este contraste a imagem pode ficar ambígua.



Positivo



Negativo



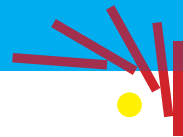
Negativo



Maurits Cornelis Escher - Dia e noite, 1938 - Xilogravura, 39 x 68 cm - Museu de Arte Popular, Lisboa, Portugal

Uma das principais contribuições da obra deste artista está em sua capacidade de gerar imagens com efeitos de ilusões de ótica, e uma das técnicas utilizadas é o Positivo e Negativo.

Outro artista que utiliza muito deste recurso em suas obras é Salvador Dali.



## PROPOSTA DE ATIVIDADE 3: CARIMBAR

**Estratégia:** experimentar e investigar a relação das formas nas composições; explorar a composição por meio do Ritmo e Repetição.

**Materiais:** EVA ou borracha, tinta Guache, tesoura, pincel, papel de gramatura maior (120g/m<sup>2</sup>) e estilete (para o Ensino Médio).

A ideia é produzir carimbos de formas geométricas ou orgânicas e, a partir desses carimbos, fazer composições

O primeiro passo é desenhar em um papel a forma a ser produzida (fig.4), depois transferir para o EVA ou borracha. Depois recorte e/ou tire o excesso de material (fig.5). Quando o carimbo estiver pronto, passe a tinta com ajuda de um pincel e carimbe.

A composição pode ser trabalhada de várias maneiras, como composições simétricas e assimétricas (fig.6) ou a partir de uma música para trabalhar também o ritmo (sonoro e visual).



Figura 4



Figura 5



Figura 6

## 4. COR

### TEORIA BÁSICA DAS CORES



- O filósofo grego Aristóteles concluiu que as cores eram uma propriedade dos objetos, assim como o peso.
- Leonardo da Vinci teve seus estudos reunidos no livro Tratado de Pinturas.
- Newton, em seus experimentos, estudou a influência da luz do sol na formação das cores.
- Em 1810 Johann Goethe publicou sua Teoria das Cores, aprofundando mais o estudo das cores.

Isaac Newton descobriu que a luz branca, na verdade, é composta por várias cores, as cores do arco-íris. Ele fez esta descoberta quando a luz passou por um prisma e decompôs a luz do sol em 7 cores. Esse fenômeno é conhecido como difração. E, assim, começamos a falar sobre modelo de cor.



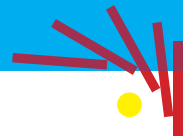
Isaac Newton descobriu que a luz branca, na verdade, é composta por várias cores, as cores do arco-íris. Ele fez esta descoberta quando a luz passou por um prisma e decompôs a luz do sol em 7 cores. Esse fenômeno é conhecido como difração. E, assim, começamos a falar sobre modelo de cor.

### MODELOS DE COR

#### Aditivas (cor Luz)

- Também conhecida como RGB, baseia-se na emissão de luz solar.
- Presente em televisões, celulares e monitores. É o modelo usado na Internet.
- Cores primárias: Vermelho, Verde e Azul-violeta.
- A soma das cores resulta no branco, e a ausência de cores é o preto.





## Substrativas (por pigmento)

Neste modelo temos dois tipos:

### CMYK:

- Utilizado na indústria gráfica, em impressoras (pigmento transparente).



- Cores primárias: Magenta, Ciano e Amarelo.
- A soma das cores resulta em preto, e o branco é a ausência das cores (assumindo que o papel é branco).
- As cores secundárias são as primárias do modelo de cor aditivo.

### RYB:

- Modelo tradicional.
- Usado nas Artes Visuais e em pigmentos de tintas.
- Cores primárias: Vermelho, Azul e Amarelo.
- A soma das cores não resulta em preto, mas em um cinza amarronzado.



## CLASSIFICAÇÃO DAS CORES

*"As cores são ações e paixões da luz"* (Johann Goethe).

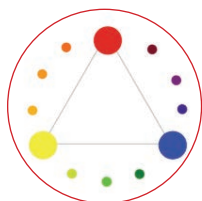


Círculo cromático do livro *Teoria das Cores* (1810), de Goethe.

Johann Goethe passou 40 anos pesquisando e estudando sobre Fisiologia e Psicologia das cores. Ele notou que os objetos brancos têm a sensação de serem maiores que os pretos. Mais tarde, no início do século XX, artistas como Paul Klee e Kandinsky resgataram essa teoria nos seus estudos de cor.

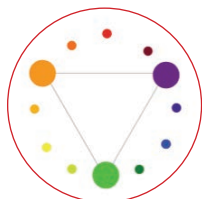


**Círculo Cromático:** conhecido também como disco cromático. Este modelo tem 12 cores, mas ele pode conter mais.



**Cores Primárias:**

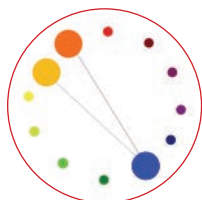
conhecidas também como cores simples, são cores puras que não podem resultar da mistura de outras.



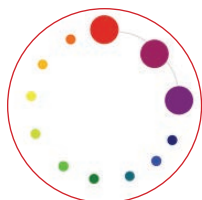
**Cores Secundárias:** resultam de misturas de duas cores primárias.



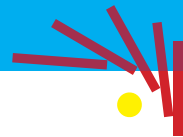
**Cores Terciárias:** surgem da mistura de uma cor primária com uma secundária.



**Cores Complementares:** cores em lados opostos do disco.

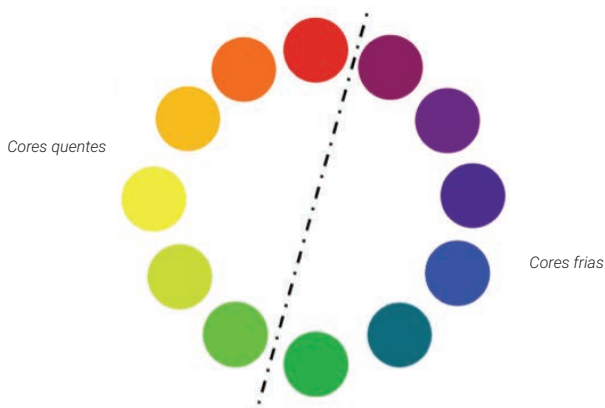


**Cores Análogas:** cores próximas no círculo cromático com diferenças cromáticas mínimas



## TEMPERATURA DAS CORES

As cores são classificadas em quentes, frias e neutras.



**Cores Quentes:** correspondem às cores que transmitem sensação de calor, dado que estão associadas ao sol.

*Paul Klee - Senecio, 1922  
Óleo sobre tela, 40,3 x 37,4 cm  
Acervo: Kunstmuseum Basel, Suíça*

**Cores Frias:** são aquelas cores que estão associadas ao gelo, à água, à lua, as quais transmitem a sensação de frio.

*Vincent van Gogh - Oliveiras com Alpillas ao Fundo, 1889 - Óleo sobre tela. 73 x 92 cm.  
Acervo: MOMA, Nova York*



**Cores Neutras:** são o preto, branco e cinza. Na arte é mais explorada na fotografia preto e branco.

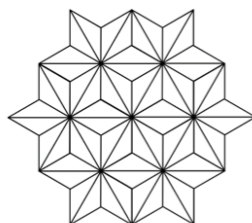
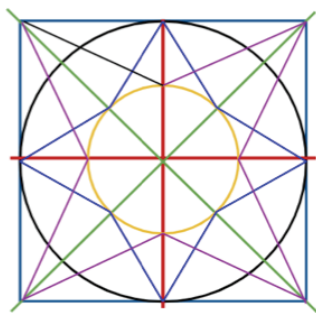


## PROPOSTA DE ATIVIDADE 4: MANDALAS

**Estratégia:** desenvolver motricidade, atenção, concentração e paciência; experimentar e investigar a relação das cores; desenvolver habilidades de percepção visual e espacial.

**Materiais:** lápis de cor ou giz de cera, papel branco, régua e compasso ou objeto circular.

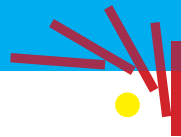
A Mandala pode ser produzida a partir de um quadrado, linhas diagonais e seus vértices. Ou pode ser pronta como esta:



A ideia principal é o estudo da interação das cores, ou seja, como as cores reagem quando estão uma ao lado da outra, cores complementares ou análogas.

Outra proposta é o estudo da temperatura das cores (frias e quentes) e quais sensações elas transmitem.





# REFERÊNCIAS DE ARTISTAS

## Brasileiros:

- Abraham Palatnik
- Aldemir Martins
- Alfredo Volpi
- Arthur Timótheo Da Costa
- Belmiro de Almeida
- Cicero Dias
- Eduardo Kobra
- Eliseu Visconti
- Gonçalo Ivo
- Gustavo Rosa
- Israel Pedrosa
- Ivan Serpa
- Lu Nascimento
- Lygia Clark
- Mira Schendel
- Paulo Pasta
- Regina Silveira
- Rodolfo Chambelland
- Rubens Valentim
- Sergio Camargo
- Will Barcellos
- Willys de Castro

## Outros:

- Alexander Calder
- Coletivo alemão eBoy
- Ellsworth Kelly
- Escher
- Frank Stella
- Georges Seurat
- Henri Matisse
- Josef Albers
- Kazimir Malevich
- Mark Rothko
- Olafur Eliasson
- Paul Klee
- Salvador Dalí
- Waneella

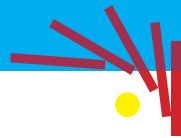


## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual. Uma Psicologia Da Visão Criadora. Editora: Thomson Pioneira, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, Artes. Brasília, 2018
- DIEGUES, Isabel. Arte Brasileira para Crianças. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.
- DONDIS, Donis A. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- Edwards, Betty. Desenhando com o lado direito do Cérebro. 2ª Ed. Ediouro.
- FARTHING, Stephen (tradução Paulo Polzonoff Jr. et al). Tudo sobre Arte. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.
- JANSON, H. W. História Geral da Arte. São Paulo, Martins Fontes. 1996.
- LUPTON, Ellen. Novos Fundamentos do Design. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- OSTROWER, F. Universos da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.
- PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. São Paulo: Senac, 2009

## OUTRAS REFERÊNCIAS

- Episódio - Olafur Eliasson: O design da Arte (2ª temporada da série Abstract, disponível na Netflix)
- História infantil sobre O Ponto:  
<https://www.youtube.com/watch?v=RwVfilb--5Q&t=2>
- Mais sobre pixel art: <https://www.behance.net/joojaebum>
- Para pensar acessibilidade - As cores das flores:  
<https://www.youtube.com/watch?v=s6NNOeiQpPM>
- Play a Kandinsky - Google Arts & Culture Experiments:  
<https://artsandculture.google.com/experiment/sgF5jiv105ukhA>
- Site para trabalhar Pixel Art: <https://www.pixilart.com>



# FICHA TÉCNICA

## CASA FIAT DE CULTURA

### Conselho Deliberativo

#### Presidente

Antonio Filosa

#### Conselheira

Erica Baldini

### Diretoria

#### Diretor Presidente

Fernão Silveira

#### Diretores

Emanuele Cappellano

Frederico Battaglia

Márcio de Lima Leite

### Empresas Mantenedoras

FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.

FCA Fiat Chrysler Participações BR Brasil Ltda. (FDB)

FCA Fiat Chrysler Rimaco Brasil Corretagens de Seguros Ltda.

### Gestão da Experiência Cultural

Ana Vilela

### Coordenação de Conteúdo e Comunicação

Bia Starling

#### Colaboração

Mariana Gonzaga

Felipe D'Ángelo

### Coordenação do Programa Educativo

Clarita Gonzaga

### Educadoras

Ana Carolina Ministério

Flávia Salvador

Naíra Duarte

Taiane Costa

### Gestão Administrativa Financeira

Hertz Alves

#### Administrativo financeiro

Camila Lessa

### Coordenação de Produção

Ludmilla Dourado

#### Produtores

Bernardo Oliveira

Tábata Nocchi

### Assessoria de Imprensa e Relações Públicas

Personal Press

Polliane Eliziário

Marinha Luiza

Raquel Braga

---

## CADERNO EDUCATIVO CASA FIAT DE CULTURA - LINGUAGEM VISUAL: PONTO, LINHA, FORMA E COR

### Realização

Ministério do Turismo

Casa Fiat de Cultura

### Organização, pesquisa e concepção do material

Taiane Costa

### Identidade visual

Felipe D'Ángelo

Carolina Lentz (Gíria Design)



Patrocínio



Banco Safra



EXPRESSO  
NEPOMUCENO



Banco Fidis



Apoio



CULTURA E TURISMO



GOVERNO  
DIFERENTE.  
PRAZO  
EFICIENTE.

Apoio cultural



brose



Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO

